

A agressão aos Estados Unidos não pode deixar de provocar a meditação de todas as nações do continente americano.

A atitude insólita do agressor, que se atira desvairadamente contra um dos maiores povos do mundo, revela duas condições inescusáveis: — a premeditação longa e solertemente preparada e o concerto secreto com outras vontades interessadas no aniquilamento político e econômico de um continente, que não se convenceu, nem se convencerá, do domínio da força brutal contra a liberdade de consciência dos povos, por mais espetaculares que sejam os êxitos transitórios das batalhas desencadeadas de surpresa contra nações desprotegidas ou ainda não preparadas, para lhes oferecer uma resistência imediata.

As nações da América estão diante de um dilema: ou mobilizam suas energias, para se oporem a um inimigo que agora lhes é comum, porque quer ferir mortalmente a nação que é a atalaia do continente; ou abrem negligentemente as portas para que esse inimigo venha colher nos seus territórios os frutos das searas malsãs que, premeditadamente, vêm semeando, por contingentes impermeáveis aos sentimentos e aos interesses das nações em que se instalaram.

As nações americanas inspiradas sinceramente numa larga compreensão de igualdade entre os povos têm dado agasalho a todos os estrangeiros, atraídos pelas perspectivas promissoras do Novo-Mundo ou tangidos pelas dificuldades de vida, na sua terra natal.

No Novo-Continente todos os estrangeiros encontraram a proteção da lei, a liberdade do comércio, das artes e da indústria, a facilidade na aquisição da propriedade, a elevação a uma condição social de que a maioria jamais desfrutara em seus países de origem, a aceitação de seus filhos como cidadãos e o gozo de direitos e prerrogativas iguais aos dos primitivos donos da terra que os acolheu.

Muitos milhares deles, que na sua pátria vegetavam e se arastavam humildemente diante de titulares, senhores e privilegiados de castas viram admirados nações em que a cidadania era título que nivelava todos os homens. E do lado de cá do Atlântico prosperaram, enriqueceram e se viram elevados a um nível social, que jamais haviam imaginado, na sua própria pátria, onde a vida lhes era áspera e obscura.

Lógico e justo seria, pois, que todos eles se sentissem agradecidos às nações, onde a sua existência teve um novo curso, orientado para a felicidade, e onde seus descendentes nasceram já elevados, e sem quaisquer restrições, a uma igualdade política que lhes abriu todas as possibilidades econômicas e morais.

Infelizmente nem sempre tem sido assim. Pelo menos, no Brasil.

Muitos dos que aqui se radicaram têm fruído fartamente as vantagens que a nossa terra generosamente a todos oferece. Mas não são todos os que têm amado e sentido o Brasil. E não só não o sentem nem amam, como ainda se esforçam por transmitir a seus descendentes o alheamento moral e espiritual à terra que lhes está

servindo de berço, cultivando-lhes convicções que continuam presas a longinquas ideologias e a princípios francamente opostos às leis e às tradições brasileiras.

Forças ocultas e misteriosamente organizadas orientam e animam com método e tanacidade essa obra de reação e enquistamento.

Nesta hora, não podemos deixar de meditar a este respeito.

Quais os potenciais que se conjugam, acobertados à sombra da nação asiática, no ataque à nação americana?

Qual a profundidade e a superfície políticas dessa agressão, em relação a todo o continente americano?

A nação brasileira já se definiu moralmente, nesta grave conjuntura, pela voz de seu Chefe.

Só há um caminho lícito a todos os brasileiros: — é seguir a diretriz traçada por aquele a quem a Nação confiou os seus destinos.

E quem a não seguir não é brasileiro.

Mais uma vez é de se recordar a frase de Lauro Mueller: "quem nasceu nesta terra ou é brasileiro ou é traidor".

## A GAZETA

A VOZ DO POVO

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

ANO VIII | Florianópolis, 5a.-feira, 11 de Dezembro de 1941 | NUMERO 2204

### Aviões inimigos à vista de San Francisco da Califórnia

SAN FRANCISCO, 10 (United Press, americana)—A polícia, às 11,59, anunciou, pelo rádio, que "aviões inimigos foram avistados a se aproximar da costa".

Nove minutos mais tarde, souo o sinal de passado o perigo.

WASHINGTON, 10 (United Press, americana)—Entrevistado o sr. Stefan Early, Secretário da Imprensa da Casa Branca, sobre como teriam conseguido os japoneses chegar a San Francisco, replicou:

—“Não ha resposta a isso. É certo que o Exército e a marinha, de acordo com as instruções do pres. Roosevelt, estão

alerta para a defesa”.

—“Entretanto, isso não se aplica somente a San Francisco ou à costa ocidental. O quadro da situação é muito mais amplo”, acrescentou o sr. Early.

NOVA IORQUE, 10 (United Press, americana)—O major general Herbert Dargue, comandante da 1a. Frota Aérea, declarou "não pensar" que a série de alarmes anti-aéreos da costa dos Estados Unidos tösse apenas um ensaio”.

—Não podemos explorar o mecanismo do nosso sistema de alarme. Lembremos o número de alarmes soados em Londres, sem o lançamento de bombas. Não revelarei, entretanto, a fonte deste alarme”.

### O povo vibrou de entusiasmo

JOÃO PESSOA, 10—A Paraíba está vibrando desde que aqui começaram a chegar as notícias da guerra entre os EE. UU. e o Japão, acompanhando a marcha dos acontecimentos com entusiasmo, só comparavel áquele que empolgou a população e a levou a apoiar a Revolução de 30.

A edição extraordinária do "Diário de Pernambuco", aqui chegada foi disputadíssima pelos populares, que chegavam a brigar para comprá-la, tendo sido alguns exemplares adquiridos até por 5\$000. A "União", órgão oficial do Estado, deu também uma edição extraordinária, sendo seus números disputados pela multidão ansiosa de notícias.

A população foi tomada de grande satisfação e manifestou inconcebível entusiasmo ao ter conhecimento da deliberação oficial do governo declarando solidariedade irrestrita aos Estados Unidos, neste momento em que a nação irmã foi atacada pelas costas por um inimigo traçoeiro.

O interventor Rui Carneiro presidia a cerimônia da entrega de diplomas às alunas que terminaram o curso do Colégio Nossa Senhora das Nêves quando recebeu as notícias relativas á solidariedade de todas as nações da América com o povo "iankee". Possuindo de grande ardor cívico, o sr. Rui Carneiro falou á assistência dizendo que devemos estar todos prontos para que, caso seja necessário, empunhemos nossos fuzis afim de evitar que os inimigos do Brasil possam pisar o sólo de nossa pátria. Estas palavras do interventor foram seguidas por estrondosos aplausos de todos os assistentes, vibrantes de patriotismo.

O ambiente da cidade dá bem uma idéia do magnifico ardor cívico que empolga a sua população e que é um espelho da decisão do povo brasileiro de combater a qualquer momento aqueles que tentam espalhar pelo mundo a morte e a miséria com suas ambiciosas guerras de conquista.

### Troca de americanos no Japão

WASHINGTON, 9 (U. P., ag. americana)—O governo dos Estados Unidos pediu as nações neutras que negociem a troca de americanos no Japão por súditos japoneses nos Estados Unidos.

Calcula-se que mais de 100 diplomatas e funcionários consulares, americanos, se acham no Japão, acreditando-se que se encontram 50 diplomatas e funcionários japoneses em território americano.

### Vigiando os "estrangeiros inimigos"

WASHINGTON, 9 (U. P., ag. americana)—O presidente Roosevelt decretou a colocação de todos os alemães e italianos residentes nos Estados Unidos sob a mesma categoria dos "estrangeiros inimigos", determinando, ao mesmo tempo a conduta que são obrigados a seguir.

### Lista negra em preparo

WASHINGTON, 10 (Reuter, inglesa)—Nos círculos bem informados declara-se que o Departamento de Estado está preparando uma lista negra das firmas japonesas ou controladas por japoneses que operam nas Américas.

### Tome KNOT

#### Derrotadas três divisões alemãs

KUIBISHEV, 10 (U. P., americana)—A emissora de Moscou anunciou a derrota de três divisões alemãs, sendo mortos sete mil homens.

### Apoio unanime ao presidente Getulio Vargas

RIO, 10 (Meridional)—Todos os jornais, sem exceção, elogiam a atitude do sr. Getulio Vargas, que de acordo com os princípios pá-americanistas, foi um dos primeiros chefes de Estado americanos a dar o seu apoio á grande nação norte-americana, agredida traiçoeiramente. Até mesmo o único vespertino germanofilo desta capital publica um artigo na sua primeira página, assinado pelo diretor, dando a sua adesão ao presidente da Republica.

De um modo geral, os vespertinos abrem colunas para comentar a nota presidencial, na qual é hipotecada integral solidariedade aos Estados Unidos.

### Brilhante festival

Realizar-se-á no proximo dia 22, nos solões do Lira Tennis Clube, um graude espetáculo de arte, em que se fará ouvir o mais jovem dos pianistas brasileiros Adolf Tabacow.

Segundo o critico do jornal «A Tarde» da Baía, Tabacow «é um dominador integral dos segredos do Teclado». O proprio Rubinstein disse dele que era senhor de uma execução cintilante e de uma «técnica verdadeiramente diabólica». Segundo várias opiniões criticas. Adolfo Tabacow é até hoje o artista que melhor interpretou a «Valsa Brilhante», de Chopin.

A brilhante noitada de arte está despertando viva curiosidade nos nossos meios artisticos e sociais.

### Hitler prometeu ajuda

WASHINGTON, 10 (United Press, americana)—O senador Gillette declarou ter informação segura de que Hitler prementeu ao Japão estar de posse da Marinha francesa, em janeiro, de modo a poder ajudar a campanha nipônica contra os Estados Unidos.

### O pai de Chamberlain nasceu no Brasil

Segundo a Enciclopédia Britânica, na parte que se refere a biografia da familia de Chamberlain, verifica-se que Sir Neville Chamberlain nasceu no Brasil.

A Enciclopédia, diz textualmente: «was born in Brasil on 20 th January 1620—and died on 18 th February, 1902».

Logo não era o famoso Chamber-premier britânico, o homem que assinou o pacto de Munich

### Projeto de declaração de guerra na Camara Uruguia

MONTEVIDEO, 10 (U. P., americana)—Um grupo de deputados se prepara para submeter á aprovação do Congresso uma resolução autorizado a declaração de guerra, por parte do Uruguai, ao Japão.

Os deputados que patrocinam a resolução pertencem, na sua maioria, aos "colorados" o partido a que pertence o presidente Baldomir.

Espera-se que essa resolução seja apresentada ao Congresso esta tarde.

### Apunhalado em Bruxelas um oficial germanico

NOVA IORQUE, 10 (U. P., americana)—O rádio alemão informou que um oficial do exército do Reich foi apunhalado pelas costas, ficando gravemente ferido, em Bruxelas, na noite de domingo último.

O ataque foi realizado por um civil belga.

A policia pôs sob a sua custodia certo número de réfens.

### Precaução contra a Quinta Coluna

BATAVIA, 10 (Reuter, inglesa)—O general Terpoorten, comandante das Indias Orientais Holandesas, advertiu a população contra a possível ação da quinta coluna ou desembarque de paraquedistas japoneses.

### O ministro do ar no norte

RECIFE, 10 (Meridional)—O ministro Salgado Filho, prosseguindo na sua viagem de inspeção ao norte, visitou Natal e seguiu logo após para Fortaleza.

### As medidas contra os jornalistas

BERLIM, 10 (Transocean, alemã) O representante oficial do Ministério do Interior do Reich concedeu uma entrevista coletiva a imprensa estrangeira, dando a conhecer ter recebido uma informação oficial, segundo a qual se encontravam detidos nos Estados Unidos vários jornalistas alemães, pelo que solicitava aos jornalistas norte-americanos presentes terem a gentilêza de abandonar a sala e dirigirem-se para as suas residencias.

O representante oficial, dr. Paul Schmidt, despediu-se com um apêto de mão de cada um dos jornalistas norte-americanos. Respondendo, em seguida, a uma interperação, declarou o dr. Schmidt, nada saber acerca de quaisquer medidas que seriam tomadas contra subditos norte-americanos residentes na Alemanha, acrescentando, todavia, ser de supôr que certas medidas venham a ser tomadas.

### A Alemanha tem a sua China

BERLIM, 10 (Transocean, alemã)—Durante a entrevista concedida pelo dr. Paul Schmidt aos jornalistas estrangeiros, frisou que o governo do Reich não havia recebido, até ao momento, a declaração de guerra de Chungking e acrescentou: — "Ademais para nós, existe um governo que representa a China Nacional e desse governo não recebemos nenhuma declaração de guerra.

### Reunião dos chanceleres americanos

WASHINGTON, 10 (U. P., americana)—Anuncia-se nos círculos ligados ao Ministério das Relações Exteriores, que a reunião dos chanceleres dos países americanos, afim de discutirem a clausula 15a. da Convenção de Havana, se reunirão no Rio de Janeiro na primeira quinzena do próximo mês de janeiro.

### Informa de Manila

MANILHA, 10 (United Press, americana)—A agência Domei informou, radiotelefonicamente, de Tóquio, que na tarde de ontem navios japoneses bombardearam intensamente a ilha de Midwai, provocando incêndios nas instalações e nos depósitos de combustíveis.

### Aluga-se A CASA DA RUA ALVES DE BRITO, N. 94. Tratar á rua Bocaúva, 139.

### Washington não desmente

WASHINGTON, 10 (United Press, americana)—Baseado em declarações privadas dos srs. Roosevelt e La Guardia, um porta-voz disse que a população não se surpreendesse se viesse a notícia de que as ilhas de Guam, Wake e Midwai haviam sido ocupadas pelo inimigo.

# PARA O POVO NORTE-AMERICANO

## esta luta não é um sacrifício, é uma honra — O presidente Roosevelt, em discurso dirigido á todas as Americanas, informou dos primeiros revezes originados da "agressão traiçoeira", mas advertiu que não se dê atenção a rumores infundados.

Washington, 9 (United) — O presidente Roosevelt pronunciou hoje, o seguinte discurso, que foi transmitido pela radiotelefonia á toda a nação:

"O repentino e criminoso ataque, preparado pelos japoneses no Pacífico, é o ponto culminante de uma década de imoralidade internacional. Poderosos e sagazes bandoleiros se uniram para fazer a guerra á toda a raça humana.

Agora, lançaram a luva do desafio aos Estados Unidos da América no Norte. Os japoneses romperam, traiçoeiramente, a paz que há anos reinava entre nós. Muitos soldados e marinheiros norte-americanos pereceram, em consequência da ação inimiga. Foram afundadas naveas norte-americanas. Foram destruídos aviões da União.

O Congresso e o povo dos Estados Unidos aceitaram esse eptó. Juntamente com outros povos livres, estamos lutando, agora, para manter nosso direito de viver em liberdade entre nossos vizinhos do mundo e dentro de um espirito de docência comum, sem medo e sem sobressaltos.

Preparei o quadro completo das nossas relações passadas com o Japão, o qual será submetido ao Congresso. Essa relação começa com a visita do comodoro Perry ao Japão, há oito anos e termina com a visita dos emissários nipônicos, ao Secretário de Estado, domingo ultimo, uma hora depois que as forças japonesas tinham arrojado suas metralhadoras contra a nossa bandeira, nossas forças e nossos cidadãos.

### REVEZ EM HAWAI

Estamos, agora, em guerra, e o estaremos até o fim. Todo homem, mulher ou criança tem sua parte na empresa mais tremenda de nossa historia. Devemos compartilhar, unidos, das boas e más notícias, das derrotas e dos triunfos, da variavel sorte das armas.

Até agora, todas as notícias tem ido más. Sofremos um sério revez em Hawai. Nossas forças das Filipinas, compreendendo o valente povo desta comunidade, estão suportando o castigo, mas se defendem vigorosamente.

### GUAM, WAKE E MIDWAY

As notícias das ilhas de Guam, Wake e Midway, continuam sendo confusas, mas devem os estar preparados para a comunicação de que estes tres baluartes foram ocupados. O numero de baixas, nestes poucos dias, será indubitavelmente alto. Sinto profundamente a ansiedade das famílias dos homens de nossas forças armadas, bem como dos habitantes das cidades bombardeadas. Só posso fazer-lhes a solene promessa de que serão vingadas, tão rapidamente quanto possível.

Este governo, deposita, sua confiança na boa fé do povo norte-americano e tornará publico os fatos, uma vez preenchidas as duas condições seguintes: em 1º lugar, que a informação se encontre definida e oficialmente confirmada e, em segundo, que sua revelação se realize em um momento em que não possa ser util ao inimigo, direta ou indiretamente.

Exorto, veementemente, a meus compatriotas, a que desprezem todos os rumores. Essas horriveis e pequenas ininnuações de completo desastre, são abundantes em tempo de guerra. Devem ser avaliadas e sopesadas.

### OS DANOS EM PEARL HARBOUR

Como exemplo posso dizer-vos com franqueza que até que se faça um maior exame, careço de suficiente informação sobre a magnitude exata dos danos causados a nossos navios de guerra, em Pearl Harbour. Reconhecemos que os danos são grandes, porém ninguém pode dizer quão graves são, até saber quantas avarias podem ser reparadas e com que rapidez podem fazer-se as separações necessárias.

Cito, como outro exemplo, a informação formulada domingo á noite, de que um porta-aviões japonês tinha sido localizado e afundado frente á zona sul do Canal do Panamá. E, quando escutardes declarações atribuídas ao que chamam fontes autorizadas, podeis estar razoavelmente certos de que, em tempo de guerra, as fontes autorizadas não são pessoas em cargos oficiais.

### REAÇÃO CONTRA O MEDO

Muitos rumores e notícias que hoje escutamós, tem sua origem em fontes inimigas. Por exemplo, os japoneses afirmam hoje, que, em consequência de sua ação contra Hawai, conquistaram a supremacia naval no Pacífico. É uma velha artimanha de propaganda, que tem sido empregada numerosas vezes, pelos nazistas. Os propositos de tais afirmações fantásticas são, pelo suposto, semear o medo e a confusão entre nós, e induzir-nos a revelar informações militares que nossos inimigos estão desesperadamente ansiosos por conseguir.

Nosso governo não cairá nessa emboscada e tão pouco cairá o nosso povo.

É necessário que todos e cada um de nós recordemos que as nossas livres e rápidas comunicações devem ser restritas, grandemente, em tempo de guerra.

Não é possível receber informações completas, rápidas e exatas, das zonas distantes de combates. Isso é verdade, especialmente quando se trata de operações navais. Nestes dias, em que existe a maravilha da rádio telefonia, é impossível a meuo, aos comandantes das diferentes unidades, informar sobre suas atividades, por meio do rádio, pela simplicíssima razão de que tais informações iriam parar em mãos do inimigo, revelando a sua posição e o seu plano de defesa ou de ataque.

### APELO Á IMPRENSA

Sómente pela necessidade, registrar-se-ão demoras na confirmação ou desmentido oficial das notícias sobre as operações, mas não ocultaremos os fatos ao país, se os conhecermos ou se o inimigo não puder deles beneficiar-se.

A todas as rádio-emissoras e jornais, a todos aqueles que encham os ouvidos e os olhos do povo americano peço isto: recái sobre vós uma das maiores responsabilidades para com a nação, agora e enquanto durar a guerra.

Se tiverdes a impressão que vosso governo não revela bastante da verdade, estareis em vosso direito dizendo-o. Mas, nas ausências de fatos e quando se revelar em fontes oficiais, não tendes direito algum de dar as notícias não confirmadas de forma a fazer pensar ao povo que elas encerram a verdade.

A todos os cidadãos, em todas as esféras sociais, cabe por igual esta responsabilidade. A vida de nossos soldados e marinheiros, todo o futuro a nação depende da forma pela qual cada um de nós cumprir sua obrigação para com o país.

### PRODUÇÃO QUADRUPLICADA

As linhas de montagem estão funcionando agora. Outras estão sendo terminadas rapidamente. Uma continua afluencia de tanques, aeroplanos, canhões, navios, projéteis e equipamentos, isto é o que nos deram estes ultimos 18 meses.

Mas, isso é só o começo do que temos que fazer. Devemos fazer frente a uma longa guerra, contra astutos e poderosos bandidos. O ato de Pearl Harbour pode ser repetido em qualquer dos pontos de ambos os oceanos e sobre nossa costa, assim como o resto do hemisfério.

Não somente será uma guerra longa, como também uma guerra dura. Esta a base sobre a qual, hoje, estabelecemos os nossos planos. Esta

é a vara com que medimos o que necessitamos e exigimos: dinheiro e materiais duplicados, assim como uma produção quadruplicada, em forma crescente. A produção não se destinará unicamente ao nosso exército, armada e aviação. Devemos reforçar os outros exércitos, armadas e forças aéreas que lutam contra os nazistas e os senhores da guerra do Japão, nas Américas e em todo o mundo. Hoje, estive me ocupando da produção. Vosso governo adotou duas amplas diretrizes. A primeira é a de acelerar a atual produção, trabalhando sobre a semana de sete dias, em cada industria bélica, inclusive na produção das materias primas essenciais. A segunda, se está dando forma, aumentando a capacidade de produção, mediante a construção de mais fábricas, ao mesmo tempo que se utilizam as velhas fábricas e se aproveitam muitas das pequenas, para as necessidades de guerra. Percorremos o duro caminho dos meses passados, em que, por vezes, tropeçamos com obstáculos, dificuldades, divergências, disputas, indiferenças e insensibilidades.

### APROVEITANDO O PASSADO

Agora, uma palavra sobre o passado, o presente e o futuro. Um ano e meio passou sobre a queda da França, quando o mundo inteiro se deu conta da potência mecanizada das nações do "eixo", preparada desde muitos anos. A Norte America aproveitou vantajosamente esse ano e meio. Sabendo que o ataque podia chegar a nós dentro de prazo brevissimo, começamos, imediatamente, a aumentar em grande escala a nossa potência industrial e a nossa capacidade para fazer frente ás exigências da guerra moderna. Ganhamos-se meses preciosos, mediante a remessa de grande quantidade do nosso material de guerra ás nações do mundo que ainda estavam em condições de resistir á agressão do "eixo". Nossa politica se basava na verdade fundamental de que qualquer país que resistisse a Hitler ou ao Japão, era, largamente, um baluarte avançado da defesa do nosso próprio país. Essa politica foi plenamente justificada pelos fatos. Deu-nos um tempo inapreciavel para crear nossas linhas de produção bélica.

Tudo isso, porém, pertence, agora, ao passado, e estou seguro que não foi esquecido. O fato é que o país tem agora uma organização em Washington, entregue a homens e mulheres reconhecidos como peritos em suas respectivas especialidades. Creio que o país sabe que as pessoas que são atualmente responsáveis pelos destinos da nação, agem como um todo, de comum acôrdo, de uma maneira que, até agora, não foi superada.

### HONRA E NÃO SACRIFICIO

No caminho que seguiremos aguarda-nos dura tarefa, trabalho arduo, que não pode ser suspenso em nenhum momento, noite e dia, hora após hora, minuto após minuto. Estava par acrescentar que a todos os aguardam momentos de sacrificios. Mas, é incorreto empregar essa palavra. Os Estados Unidos sabem que todos os seus filhos darão o melhor de seu esforço á nação, quando esta luta pela sua existencia e pela sua vida futura. Isso não é nenhum sacrificio para ninguém, para nenhum homem, moço ou velho, esteja no exercito ou na armada dos Estados Unidos. Antes, é uma honra. Não é um sacrificio para o industrial ou o operário, o grajeiro ou o comerciante, o ferroviário ou o médico pagar maiores impostos, comprar maiores quantidades de titulos, sacrificar lucros adicionais, ou trabalhar mais tempo na tarefa para a qual está melhor preparado. Antes de tudo, é uma honra.

### NÃO HAVERÁ RACIONAMENTO

Não é sacrificio deixar de lado muitas coisas, a tarefa a que estamos acostumados, si a defesa nacional exige que sejam abandonadas.

Um estudo, feito esta manhã, levou-me á conclusão de que, de momento, não teremos que restringir o consumo de artigos alimenticios normais.

Existem viveres suficientes para todos nós e restará o suficiente para os que estão lutando ao nosso lado, conosco.

Haverá uma escassez, clara e definida, de muitos metais, para usos civis, pela excelente razão de que, ao incrementar a nossa produção bélica, necessitaremos de mais da metade da produção de metais essenciais, que, no ano passado, foi destinada á fabricação de artigos para uso civil.

Teremos que abandonar muitas coisas por completo. Estou certo de que o povo de toda a nação está preparado, individualmente, para ganhar esta guerra. Estou certo de que, calmamente, todos ajudarão a pagar uma grande parte do custo financeiro, quando este estiver se produzindo.

Tenho confiança em que todos conservarão vivas todas as grandes coisas espirituais, sem as quais não poderemos sair triunfantes. Repito que os Estados Unidos não podme aceitar outro resultado que uma vitória final e completa.

Não somente deve ser apagada a extrema vergonha da traição japonesa, como também as fontes da brutalidade internacional, que, onde existem, devem ficar, final e absolutamente extirpadas.

### UMA ILUSÃO O ISOLAMENTO

Em minha mensagem de ontem ao Congresso, disse que nos asseguraremos muito e muito que esta forma de traigão não nos porá nunca mais em perigo. Com o fim de consegui-lo com certeza, devemos começar a grande tarefa que se nos defronta, abandonando, de uma vez para sempre, a ilusão de que poderemos isolarmo-nos algum dia, novamente, do resto da humanidade.

Nestes últimos anos, e mais violentamente nestes últimos dias, aprendemos uma terrível lição. É obrigação para com nossos mortos, e é nossa sagrada obrigação para com seus filhos e os nossos, nunca esquecermos o que aprendemos e tudo que aprendemos é isto: não há segurança para uma nação ou para um homem em um mundo governado pelos principios do banditismo. Não há defesa inexpugnável contra a agressão dos poderosos que se occultam na escuridão para golpear traiçoeiramente.

Sabemos que, não obstante a extensão do oceano, nosso hemisfério não está livre de um ataque, que não podemos medir nossa segurança em milhas, sobre nenhum mapa. Podemos reconhecer que nossos inimigos cumpriram uma brilhante façanha de decepção oportuna e perfeitamente executada com grande maestria. Foi uma ação deshonrosa. Devemos reconhecer o fato de que a guerra moderna, dirigida á maneira dos nazistas é um assunto sujo. Não nos agrada. Não quizermos entrar nela, porém, nela estamos e lutaremos com tudo que temos.

### PLANO COMUM ENTRE O JAPÃO E A ALEMANHA

Não creio que nenhum norte-americano duvide de nossa capacidade para administrar um adequado castigo aos perpetradores desses crimes. Vosso governo sabia há semanas, que a Alemanha dizia ao Japão que si este não atacasse os Estados Unidos, o Japão não teria sua parte na repartição da presa, quando chegasse a paz.

Fez com que a Alemanha promettesse que, si atacasse, teria o domínio perpetuo de toda a zona do Pacífico, o que não somente quer dizer o Extremo Oriente e todas as ilhas do Pacífico, mas também a costa ocidental da América do Norte, Central e do Sul.

Também sabemos que a Alemanha e o Japão realizam suas operações militares e navais segundo um plano comum. Esse plano considera todos os povos e nações que não ajudam as potências do "eixo" como inimigos comuns de cada um dos países do "eixo", e esta sua simples e evidente estrategia geral. Por isso, é que o povo norte-americano deve compreender que somente podem fazer-lhes frente com uma estrategia geral similar. Devemos compreender, por exemplo, que as vitórias japonesas sobre os Estados Unidos, no Pacífico, favoreceu as operações alemãs na Líbia, e que os triunfos alemães no Cáucaso ajudam inevitavelmente o Japão, em suas operações contra as Índias Orientais Holandesas e que o ataque alemão á Argélia ou Marrocos prepara o caminho do ataque germânico á América do Sul.

Temos de ganhar a guerra e havemos de ganhar a paz que se seguirá. A finalidade de nossa luta está muito acima do odioso campo de batalha. Quando recorremos á força, como fizemos agora, foi com o propósito de orientá-la para um fim bom, assim como contra o mal.

Nós, americanos, não somos destruidores; somos construtores. É nossa obrigação para com os nossos mortos é, nossa sagrada obrigação para com os nossos filhos, nunca esquecer o que aprendemos".

## Três navios japoneses atingidos com impactos diréto

MANILA, 10 (United Press, americana) — A aviação americana bombardeou violentamente seis navios nipônicos, tendo alcançado três deles com impactos diréto.

## A maior batalha naval de todos os tempos

BERLIM, 10 (TRANSOCEAN, ALEMÃO) — TRAVA SE NESTE MOMENTO, NO PACIFICO, A MAIOR BATALHA NAVAL DE TODOS OS TEMPOS.

FALTAM DETALHES.

## Violenta ofensiva chinesa contra Cantu

LONDRES, 10 (United Press, americana) — Foi anunciada que poderosas forças chinesas procedentes de Cuan-Tsin, lançaram uma violenta ofensiva contra as tropas japonesas estabelecidas em Cantu.

## Litvinof foi recebido pelo presidente Roosevelt

WASHINGTON, 10 (United Press, americana) — O embaixador soviético Maximo Litvinof, durante a sua visita á Casa Branca fez entrega ao presidente Roosevelt das suas cartas credenciais.

Em seguida, o presidente Roosevelt conferenciou demoradamente sobre a situação internacional.

Ao deixar a Casa Branca, abordado pelos jornalistas sobre se a União Soviética declararia guerra ao Japão, o sr. Litvinof esquivou-se a fazer declarações.

## Bombardeado Tokio, Kobe e a ilha da Formosa

MANILHA, 10 (United Press, americana) — As forças de bombardeiros norte-americanas, recobradas da supreza inicial causada pelo repentino ataque nipônico, levaram a guerra ao território inimigo, bombardeando intensamente Tokio, Kobe e a ilha da Formosa.

## Iniciado o revide ianque

WASHINGTON, 10 (UNITED PRESS, AMERICANA) — OS COMANDOS MILITAR E NAVAL CONFIRMARAM QUE AS FORÇAS ALIADAS, NO PACIFICO, ESTÃO EMPREENDENDO UMA GRANDE CONTRA-OFENSIVA CONTRA O JAPÃO.

<b>Odorico Feijó</b> e <b>Olindina Feijó</b>	<b>Leopoldo João dos Santos</b> e <b>Maria Vieira dos Santos</b>
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Salvatina com o senhor Antonio Gonçalves.	comunica aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Antonio, com a senhora Salvatina Feijó.
Fpolis, 2 —12—1941.	Fpolis, 2—12—1941.

SALVATINA e ANTONIO NOIVOS

# O Japão caminha para um abismo

por **JAMES R. YOUNG**

(Destacado jornalista e escritor norte-americano, autor do livro "Behind the Rising Sun")

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" - Exclnsividade d' "A Gazeta" no Estado de Sta. Catarina)

## Conclusão

Conheço por experiência pessoal os métodos da policia. Fui jogado a um cárcere japonês e processado por um tribunal japonês por escrever a verdade acêrca do Exército. Eu falara sobre o ressentimento do povo contra os fanáticos militares. Dois promotores foram afastados do processo porque sabiam que o que eu havia escrito era a verdade e o confirmaram. Depois dessa experiencia, sei que o Japão está longe de ser o império unido que pretende ser. A guerra na China não só não conseguiu alcançar uma vantagem concreta, como também destrou a vida do japonês médio.

O homem comum é conservador, respeitavel. Durante séculos, orou á Deusa Sól, considerou o Imperador uma divindade. Nunca se preocupava. O sistema de familia olhava por êle; si prosperava, ajudava os desgrçados de seu clan; si fracassava, os outros o socorriam.

Agora, os divertimentos foram banidos, os cartões de racionamento diminuíram-lhe o arroz, a roupa é pobre em qualidade e é cara, e seu jornal está censurado. Lê as notícias da crise de um gabinete ou do atentado contra um velho estadista por um bando, que justifica o assassinato dizendo que estava salvando o Trono de conselhos infelizes sobre negocios inter-

nacionais».

Isto, para o homem comum, é uma reflexão sobre a infalibilidade do Imperador, e levantam-se graves dúvidas em seu espirito.

Nem a policia nem os censores pôdem impedir que os soldados, que voltam, contem aos parentes e amigos a triste verdade acêrca da guerra na China. E o fermento sobe rapidamente. Um grande sistema educacional elevou a nação a um alto nível de instrução; há apenas 5 oje de analfabetos. Um povo educado assim reconhece rapidamente o fracasso. Os dirigentes militares prometeram-lhe a subjugação da China em cinco meses. Foram-se cinco anos e a tarefa está longe de ser realizada. Milhares de pequenas caixas brancas vieram para a pátria com as cinzas de amigos e parentes mortos nos campos de batalha.

A miséria econômica, nesse entretempo, alcançou uma fase que o Japão moderno jámais conheceu antes. Dezenas de milhares de operários da indústria da porcelana, milhares nas plantações de cânfora, cem mil que fazem brinquedos e árvores ornamentais para o Natal, estivadores das docas transpacificas, pais e filhos nas plantações de chá, todos sofrem. Não há algodão brasileiro, egipcio, indú ou norte-americano para dezenas de

milhares de moças dos estabelecimentos de fiação. A indústria da sêda, que emprega milhões de homens, está morrendo. Eis apenas parte dos efeitos do cerco.

A facção militar declarou que o dia do Japão expandir-se, conquistar e tornar-se próspero havia chegado quando a Inglaterra se envolveu na guerra européia. A era da cooperação anglo saxonia, escreveram os jornais de Tóquio, estava encerrada. Depois, o Presidente Roosevelt e o Primeiro Ministro Churchill se encontraram, dramatizando a sua unidade. Todos os níveis da sociedade japonesa puderam compreender o significado deste gesto; ele dissipou as esperanças do estadista, assim como do varredor de ruas. E' que, para o japonês médio, os Estados Unidos são um gigante que inspira respeito e terror.

Ele encara a esquadra dos EE. UU. e sua força aérea com um medo quase supersticioso, baseado nos filmes e nas revistas norte-americanas, em que confia muito mais do que na propaganda alemã. O japonês médio é um homensinho assustado. Si o embaixador de Hitler, Olt, conseguir atirar o Japão á guerra com os EE. UU., ele não seguirá os seus oficiais com muito entusiasmo, e será mesmo capaz de uma revolta que salve o seu país do abismo.

## A Gazeta

## DESPORTIVA

Direção de **FLAVIO FERRARI**

### Seguiram os cariocas para a decisão final com os paulistas

RIO, 10 — Os cariocas seguiram para S. Paulo. Flavio selecionou 15 jogadores e os levará á Paulicéa, afim de tentar a primeira vitoria sobre os bandeirantes.

A equipe não está mal constituída, mas o ensaio de domingo nada adiantou. E' que além de ter o quadro jogado contra um adversario fraco, os jogadores, com raras exceções, não queriam nada com o couro, nem se incomodavam com o ensaio.

As dificuldades do técnico foram grandes para formar o quadro dos reservas, pois além das dispensas de Caieira e de Geninho, muitos dos convocados não compareceram. Dos efetivos Zizinho não esteve presente, nem justificou a sua ausencia.

### O selecionado gaúcho, joga hoje no Rio

Defrontar-se-ão hoje na Capital da Republica o selecionado gaúcho com um combinado FLUMINENSE e BOTAFOGO, que está assim constituído:

Bataiais (FLUMINENSE: Caieira (BOTAFOGO) e Machado (FLUMINENSE); Malazzo, Santamarina e Zarci; Adilsou (ou Tadique), Romeu, Russo, Geninho e Pirica ou (Hercules).

### Pro' avião "Pax"

RIO, 10 — Será entregue amanhã, a C. B. D., a importância arrecadada, durante o encontro OLARIA e BONSUCESSO, em beneficio do avião PAX. Será portador, o presidente Domingos Vassalo Carus, quantia essa que atingiu a cifra de 288\$200. O presidente do OLARIA, segundo soubemos, juntaria ainda a quantia de 500 mil réis, como parte que será oferecida, como contribuição do seu clube.

### Yustrich terá que voltar ao Rio

RIO, 10 — Notícias circulantes na F. M. F. informavam, que é incerta a ideia de Yustrich com a delegação que seguiu para S. Paulo, para o jogo com os bandeirantes. Essas notícias, diziam, que se prendia ao fato de estar o guardião do FLAMENGO, sendo processado, pelos fatos em que se viu envolvido no campo do FLUMINENSE por ocasião do ultimo FLA-FLU.

Sobre esse assunto, o presidente Gastão de Moura Filho, consultou os srs. Luiz Galoti e Rivadavia Correia Meyer, que foram de opinião não, ser isso motivo de impedimento, uma vez que Yustrich estivesse no Rio na quinta-feira até ao meio dia, afim de ser sumariado.

Diante disso o guardião do rubro-negro, mesmo seguindo, poderá regressar pelo avião que parte de S. Paulo ás 7 horas da manhã.

### Zizinho multado em 500 mil réis

RIO, 10 — O profissional, do FLAMENGO, Zizinho, convocado para fazer parte do scratch carioca, foi multado na importância 500 mil réis, por proposta, do proprio técnico do seu clube, e que dirige o selecionado guanabarinu: Flavio Costa, propondo a medida, argumentou, que ja não é a primeira vez, que Zizinho incorre nessa falta. Por isso exigiu, que a pena fosse aplicada, Essa multa no entanto, só entrará em vigor, quando os scratchmans, regressarem de S. Paulo, ocasião em que deverá ser publicada no boletim oficial.

### A defesa do Fluminense late Clube Florianópolis

RIO, 10 — O Fluminense deu entrada na secretaria da F. M. M., de novos argumentos, contestando os que foram apresentados pelo FLAMENGO.

Nesse documento que se compunham de 12 paginas datilografadas, o gremio das Laranjeiras, destruiu ponto por ponto, do que os rubro-negros sustentaram em beneficio da causa que defendem.

Os comentarios correntes nos bastidores da entidade, acclamam agora, como mais robustos os argumentos, mas mesmo assim, opinavam pela vitoria dos triclores na sessão que hoje será realizada, e que há de se tornar celebre nos anais da historia esportiva, na capital da Republica.

Como tivemos ocasião de informar aos nossos leitores, o FLUMINENSE, terá a defende-lo oralmente o sr. Ari Franco, enquanto o FLAMENGO, confia no seu patrono Clovis Duches de Abranches, especialmente convidado, para sustentar, as argumentações, longamente descritas, nos documentos que enviou a F. M. F.

Desse modo, o assunto que vem prendendo a atenção da opinião publica, há varios dias, está tadado a constar do arquivo da entidade do edificio CINEAC, como um dos assuntos mais palpitantes que já tiveram curso, pelos registos da controladora do futebol no Rio de Janeiro.

A sessão terá início ás 14 horas, sob a presidencia do sr. Edmundo Bento de Faria, tendo o sr. Gastão Soares de Moura Filho, dirigente da F. M. F. tomado providencias, para que só tenham entrada no recinto os jornalistas e altos paredros.

### PASCOAL É O CANTO DO RIO

RIO, 10 — Desde o momento que ficou definitivamente resolvida sua situação junto á Federação Metropolitana de Futebol e que, em consequencia, deu os primeiros passos para a formação de sua equipe, desde esse instante, repetimos, que o CANTO DO RIO esforçou-se por conseguir do BOTAFOGO que, além de Peracio, Martim e Canali, também Pascoal lhe fosse cedido.

Argumentava o gremio Fluminense que o center alvi-negro era um seu antigo plaier, tendo mesmo deixado as suas parir defender as cores preta e branca e que, portanto, era justo que lhe fosse restituído. O BOTAFOGO, porém, resistiu a todos os pedidos porque considerava o concurso de Pascoal como necessario e indispensavel, tornando-se, assim, baldados todos os esforços dos alvi-anis.

Mas ao que fomos seguramente informados, o CANTO DO RIO volta a carga sobre o mesmo assunto, isto é, empenha-se vivamente no sentido de conseguir que o BOTAFOGO conceda em abrir mão de Pascoal para que ele possa envergar a camiseta azul e branca.

### Ciro Aranha trabalha visando dar ao Vasco um novo e poderoso quadro

RIO, 10 — O VASCO quer formar um time em 1942 composto de grandes e futuros jogadores.

Para isso, o sr. Aranha, em São Paulo, não perdeu tempo. Ele sabe perfeitamente que a sua candidatura está garantida, o que não admira que suceda, já que ela nasceu de uma lembrança espontanea do quadro social.

Ciro Aranha apresenta a esperança dos vascaínos, e daí o seu trabalho, desde, agora, visando conseguir a formação de uma grande equipe.

Apertando as negociações com Noronha, de maneira que o centro-médio gaúcho já se dispõe a mudar de clube e residencia.

Outros elementos de valor, tais como Tesourinha, Carlito e Alcides, estão, igualmente, nas cogitações do VASCO, parecendo, assim, que tudo se encaminha de maneira a ser formada uma turma de valor no proximo ano.

### O Bonsucesso venceu o Olaria, em sua praça de esportes, pela contagem de 6 X 3

RIO, 10 — Os dois mais tradicionais rivais dos subúrbios da Leopoldina jogaram no domingo, em Olaria, precisamente no local em que há quatro anos não atuava o BONSUCESSO.

O choque agradou, embora pendente para os rubros anis que jogaram melhor e com acerto.

Os teams jogaram um tanto pesado, o que levou Juca a punir uma serie de fouls.

Sob o ponto de vista técnico a partida deixou de agradar, já que os dois quadros são fracos, mas sempre a turma do BONSUCESSO melhor se conduziu e daí a justiça do placard traduziu uma vitoria que bem pertenceu ao quadro que melhor jogou.

Nove goals foram marcados, sendo que os do BONSUCESSO por intermedio de Galego, tres; Lindo, dois e Selado, um. Os do Olaria couberam a Leleco, um e Baia, dois.

O juiz, José Ferreira de Lemo, agradou. Foi o Juca de sempre: imparcial e conhecedor.

Apesar de se tratar de um jogo amistoso e entre dois teams fracos, a renda não foi das peores 3:549\$900.

### Heitor Marcelino, será o arbitro

RIO, 10 — O juiz para a primeira de melhor de tres entre Paulistas e Cariocas, deverá ser designado pela Federação Paulista, segundo declarou a reportagem do presidente Moura Filho. Uma vez assim apresenta-se como nome mais cotado Heitor Marcelino.



### LIRA TENIS CLUBE

Dias 13 e 14 — Grande "soirée" com três "shows"

- a) VERDAGUER — fantástico equilibrista e malabarista do Casino da Urca.
- b) ROSITA CASTILLO — intérprete das canções mexicanas e portenhas. Perfeita imitadora da pequena artista Betty Poop (desenhos animados).
- c) OSCAR SOBRINHO — virtuose da gaita.

MESAS A' VENDA NA

Relojoaria Moritz

# A GAZETA INDICA

## DRA. JOSEFINA FLAKS SCHWEIDSON

MÉDICA

Ex-assistente do serviço de ginecologia dos hospitais da Gamboa, Fundação Gaffré — Guinle e S. Francisco de Assis do Rio de Janeiro. E-interna de serviço de Pediatria da Policlínica de Botafogo.

**ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS**  
Tratamento moderno das afecções do aparelho genito-urinário da mulher. — Distúrbios da esfera sexual feminina. — Tratamento positivo na síncicose gonococíca. — Parametrites — Anexites — Clínica Pediátrica e Higiene Infantil. — Regimens alimentares.

**DIATERMIA — RAIOS ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHOS**

CONSULTÓRIO

Rua Felipe Schmidt, 39 Sobrado

Consultas das 10 às 12 e das 14 às 17 horas

FLORIANÓPOLIS

## Dr. Teixeira de Freitas

### Advogado

Escritório: Rua Deodoro, 26  
FLORIANÓPOLIS

## ACACIO MOREIRA

ADVOGADO

Consultas e pareceres.  
Ações Cíveis e Comerciais

VISCONDE DE OURO  
PRETO, 70.

FONE: 1277. — 017-30-9

## Dr. Remigio

CLÍNICA - MÉDICA

Molestias internas, de  
Senhoras e Crianças em  
Geral

CONSULTÓRIO:

Rua Felipe Schmidt—Edifício  
Amélia Neto—FONE 1592  
9 às 12 e 14 às 17 horas.

RESIDÊNCIA:

Av. Hercílio Luz, 186  
—Phone: 1392—

Atende a chamados

## Dr. Aderbal R. da Silva

ADVOGADO

R. Felipe Schmidt 84 — FONE  
1631.

## DR. PEDRO DE MOURA

FERRÓ

ADVOGADO

Edifício Amélia Neto, App. N° 8  
FONE, 1548

## Clarno G. Galletti

ADVOGADO

ESCRITÓRIO: Praça 15 de  
Novembro, 23, 1° andar —  
(altos do Café Bubi)

FONE 1468

## CIRURGIÃO DENTISTA MOENNICH

FLORIANÓPOLIS — Rua Felipe Schmidt

Edifício Amélia Neto — SOBRADO, SALA N. 1

CLÍNICA-CIRURGICA E PROTHESE DA BOCCA

Aparelhamento recentemente adquirido, com todos os

aperfeiçoamentos da técnica moderna

DIATHERMIA — ALTA FREQUENCIA

**TRATAMENTO SEM DOR**

ESPECIALIDADE

Pontes de Ouro, ou de Platan, SEM COROAS, para imitar os dentes naturais. Dentaduras Anatômicas, sistema alemão que permite obter a imitação absoluta da dentadura natural. — Dentaduras SEM Abobada Palatina. — Dentaduras parciais, à base de ACO-Kräpp inoxidável. — Extração INDOLOR do dente, sem descoloração da cor do dente. — Branqueamento dos dentes. — (Descoloração secundária). — Electo Coagulação. — Ressecções de raiz. — Reimplantação e Implantação. — Terapia da Parodontose (Pyorrhéa). — Cirurgia radical segundo o Prof. Neumann, Berlin.

CONSULTAS DAS 9 AS 11 E DAS 3 AS 6 HORAS

As terças e sextas-feiras, consultas nocturnas das 8 às 9,30

AOS SABADOS DE TARDE NÃO HÁ CONSULTAS

— HORAS MARCADAS —

## Dr. Ricardo Gottsmann

Ex-chefe da clinica do Hospital de Nurnberg, (Professor Indórg Burkhardt e Professor Erwin Kreuer)

### Especialista em cirurgia geral

alta cirurgia, ginaecologia, (doenças das senhoras) e partos, cirurgia do sistema nervoso e operações de plastica.

CONSULTÓRIO—Rua Trajano n. 18 das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

TELEF. 1.285

RESIDENCIA—Rua Esteves Junior n. 26.

TELEF. 1.131



SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

## Banco de Credito Popular e Agrícola de Santa Catarina

Rua Trajano, 10  
SE'DE PROPRIA

Registrado no Ministerio da Agricultura pelo Certificado n. 1 em 20 de setembro de 1938.

Endereço telegrafico BAN-CREPOLA — Codigos usados: MASCOTE 1a. e 2a. edição.

FLORIANÓPOLIS

Emprestimos especiais a agricultores.

Emprestimos—Descontos—Cobranças e Ordens de Pagamento

Tem correspondentes em todos os municipios do Estado. Representante da Caixa Economica Federal para a venda das apolices do Estado de Pernambuco, com sorteo semestral, em maio e novembro. Paga todos os coupons das apolices Federais e dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco.

Mantem carteira especial para administração de pedidos.

RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO PELAS MELHORES TAXAS.

C/C á disposição (retirada livre)	2%
C/C Limitada	5%
C/C Aviso Previo	6%
C/C Prazo Fixo	7%

Accepta procurações para receber vencimentos em todas as Repartições Publicas: Federais, Estaduais e Municipais.

Defenda a sua saúde e a de seus descendentes com o famoso depurativo

## Elixir de Nogueira

Do Ph. Ch. João de Silva Silveira

Empregado com exito nas:

Feridas  
Manchas  
Ulceras  
Darthros  
Eczemas  
Espinhas  
Rheumatismo  
Escrophulas  
syphiliticas

Não se illuda:  
É O ELIXIR DE NOGUEIRA  
O seu Remedio  
O grande depurativo do sangue que nossos avós já usavam.

## Dr. Alberto M. Guedes Pinto

CLÍNICA GERAL

Especialista em Doenças Nervosas  
Ex-interno por concurso do Hospital Nacional de Alienados

CONSULTÓRIO: Rua Vitor Meireles, 28  
— Das 10 às 12 e das 14 às 17

RESIDENCIA: R. Almirante Lamego, 38  
Fone 1589 — Florianópolis

## DR. AGRIPPA FARIA

Clinica médica — Molestias nervosas e mentais  
Clinica de Senhoras

DAS 17 AS 19 HORAS  
Rua Trajano N° 33—Tel. 1595  
FLORIANÓPOLIS

GRATIS AOS POBRES



Indispensavel para os banhos na praia e contra as consequencias dos raios solares.

Não esqueça

Perfumaria MIMOSA Joinville

## CREDITO MUTUO PREDIAL

Proprietarios J. MOREIRA & CIA.

5 de Novembro

Foi entregue a prestamista MARLENE C. SOUZA residente em João Pessôa (Estreito) possuidora da cardeneta n. 19502, o premio que lhe coube em mercadorias, no valor Rs.de 6:250\$000, contemplada no sorteo de 18 de Novembro de 1941.

NATAL NATAL  
**Dia 18 de dezembro**

Mais um formidavel sorteo a CREDITO MUTUO PREDIAL, realizará no dia 18 de dezembro com premios em mercadorias no valor de 6:250\$000 e muitas bonificações extraordinárias.

Contribuição: A módica quantia de 1\$000 rs. Não se esqueçam! Dia 18 de Novembro, mais um formidovel sorteo do insuperavel CREDITO MUTUO PREDIAL.

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Maritimo-Porto Florianopolis  
Serviços de Passageiros e de Cargas

Para o Norte

Para o Sul

O Pacote ITAQUERA sairá a 15 do corrente para  
Paranaguá,  
Santos, Rio de Janeiro,  
Vitória, Baía, Maceió,  
Recife e Cabedelo  
Cargas e passageiros para os demais portos sujeitos a baldeação no Rio de Janeiro.

O Pacote ITATINGA sairá a 11 do corrente para:

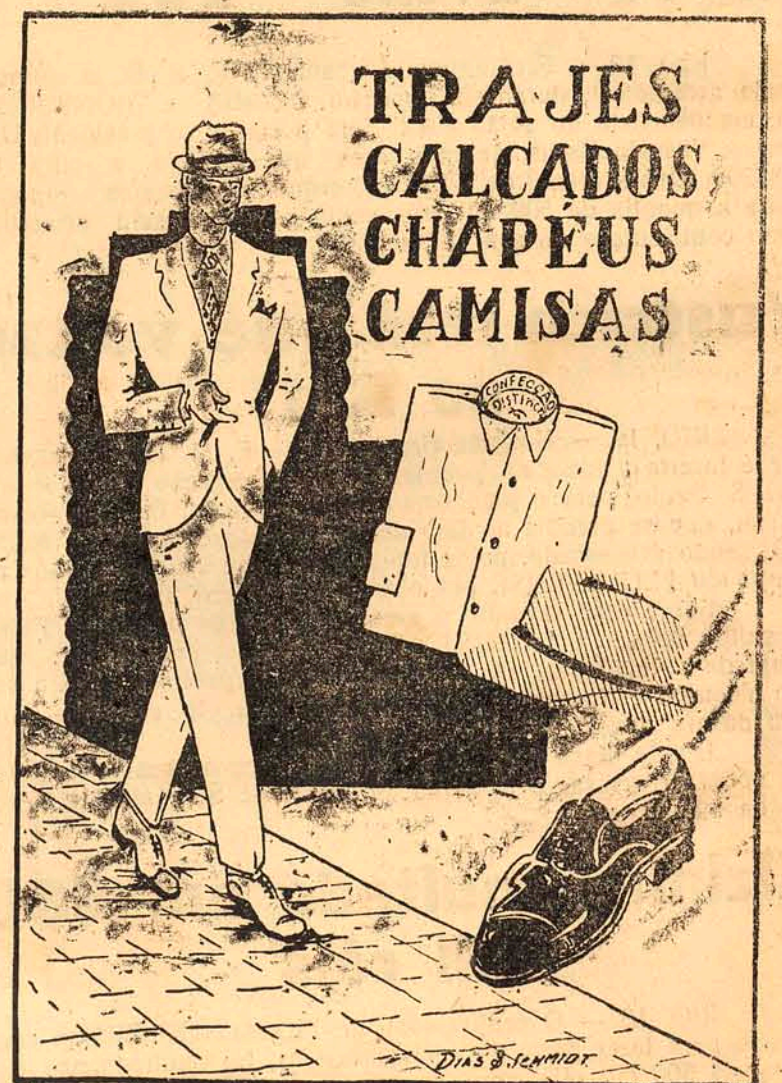
Imbituba  
Rio Grande  
Pelotas  
Porto Alegre

**Aviso** Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emite-se passagens nos dias das saídas dos mesmos, á vista da testado de vacina, sela do com Rs. 1\$200 Federais. A bagagem de porão deverá se entregue, nos Armazens da Companhia, na vespera das saídas; até as 16 horas para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 22 SOB. (FONE 1250)  
ARMAZENS—CAIS BADARÓ N. 3—(FONE 1666)—END. TELEG. COSTEIRA

Para mais informações com o Agente  
**CELSON RAMOS**

## A Capital



Rua Conselheiro Mafra n.8  
FLORIANÓPOLIS